

**Nº 1 • Finalidades e práticas educativas em creche**

As linhas pedagógicas em creche deverão assegurar uma transição suave entre o contexto familiar e a creche, incorporar experiências familiares, uma atitude sensível e calorosa por parte dos adultos.

Garantir o direito a “brincar” e as várias oportunidades de exploração, experimentação, experiências de aprendizagem diversificadas que desafiam e amplificam o mundo da criança.

Proporcionar estabilidade e segurança emocional, relação social e autonomia são finalidades em creche.

Assim sendo, o desenvolvimento/aprendizagem dos 0-3 anos, são marcos de referência a nível das diferentes etapas das crianças.

**Nº 2 • Jogos Dramáticos na Sala de aula**

Representar em sala de aula/criatividade na sala de aula.

Partindo do princípio que a criatividade é uma linguagem em desenvolvimento das várias formas de aprendizagem, e que nelas se encontram os vários modelos de desenvolvimento cognitivo e lógico, a escola passa a ser transformada num lugar de prazer, renovação e modificação de comportamentos.

Como ponto principal, o professor tem uma necessidade constante de renovar suas metodologias para que, no desenvolvimento das suas funções, sejam criados hábitos de uma pesquisa individual e coletiva.

É necessário que o professor tenha em mente que todo jogo tem um fator auxiliar na aprendizagem. Representar em sala de aula ou utilizar o jogo dramático como ferramenta da aprendizagem, desenvolvendo e estimulando socialização.

Objetivos

Desenvolvimento da ludicidade /aplicabilidade pedagógica

Desenvolvimento motor /coordenação /ritmo/audição

Concentração

Desenvolvimento oral/linguagem criativa

Desenvolvimento de atenção, concentração, coordenação, relação, imaginação, intuição, etc.

Representar, o professor como ator.

Metodologias

Jogos que desenvolvam a assimilação das palavras, promovendo a comunicação e a expressão em diferentes formas de linguagens, sejam elas orais ou gestuais.

Desenvolvimento do imaginário no trabalho representativo e suas assimilações, buscando a integração das várias fases.

Trabalhos em grupo com o objetivo do desenvolvimento socializante na observação e recorrendo a vários tópicos, da individualização para o coletivo.

Utilização da palavra e da voz como meio de comunicação fundamental, no desenvolvimento auditivo, na audição da sua própria respiração, para um processo de relaxamento interior e exterior, aumentando a capacidade da concentração.

**Nº 3 • Más caras e outras carantonhas, “Os Zarpelhos”**

Pela consulta de bibliografia temática, viagem esclarecedora ao universo fantástico da máscara, como objeto propiciador do desenvolvimento de projetos de outras áreas expressivas. Depois, a maquiagem, o reconhecimento do rosto pelo tato, a confecção de meias máscaras do Diabo, do Zarpelho, com materiais de fácil aquisição e manipulação. Para descobrir o mundo da expressão plástica e demonstrar que a técnica não pode ser um obstáculo maior: é, a imaginação, o mais importante.

**Nº 4 • Estratégias Pedagógicas no âmbito da década da biodiversidade**

Atividades e Conteúdos I

Questões ambientais: Biodiversidade e Conservação

Alterações Climáticas e Biodiversidade

Aprender Biodiversidade no Parque de Monsanto

Diversidade biológica – jogos e estratégias para Aprender

Local Centro Associativo do Calhau, Parque Florestal de Monsanto

Autocarro nº 70

**Percursos**

. Serafina

. Serafina (R. Arcos)

. R. C (Bº. Liberdade)

. Av. José Malhoa

. Estação Sete Rios

. Sete Rios

. Centro Saúde Sete Rios

. R. Francisco Gentil Martins

. Cruz Pedra

. R. Conde Almóster / Tv. S. Domingos

. R. Sousa Loureiro

. Tv. S. Domingos Benfica

. Palácio Marquês de Fronteira

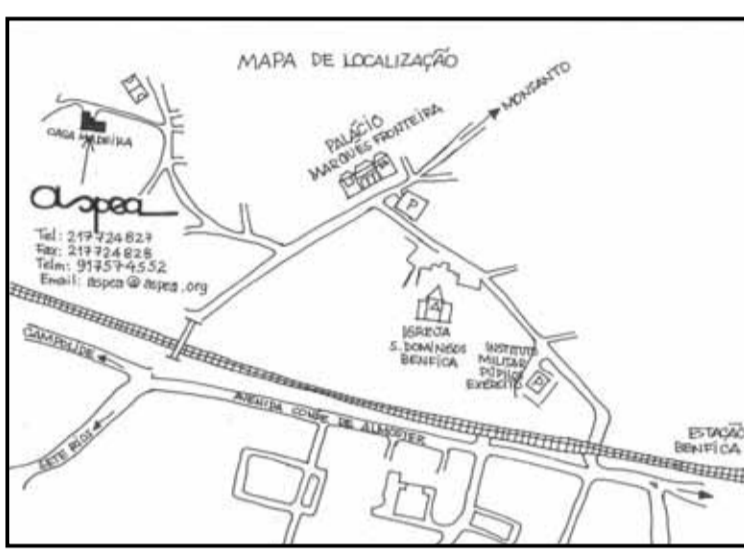
. B.º Calhau

. Palácio Marquês de Fronteira

. Pq. Recreativo Serafina

. Estr. Barcal / Estr. Serafina

. Espaço Monsanto

**Nº 5 • Inteligência emocional – Nós somos o que sentimos/ Workshop das Emoções**

A Inteligência Emocional, segundo Daniel Goleman (1998), diz respeito à capacidade de regular o nosso próprio estado de espírito e de impedir que o desânimo subjuga a faculdade de pensar; de sentir empatia e ter esperança. No fundo, é a nossa capacidade de perceber e exprimir adequadamente as emoções, em nós próprios e nos outros.

Mas...ter um QI elevado é sinónimo de ser Emocionalmente Inteligente? Que fatores estão em jogo quando, por exemplo, pessoas com QI elevado falham onde outras com QI mais baixo são bem sucedidas? Como posso aprender a ser emocionalmente mais inteligente?

Participe neste workshop e venha conhecer as respostas a estas e outras perguntas e prepare-se para explorar alguns sentimentos através de atividades de expressão plástica!

- A Inteligência Emocional: o conceito e sua evolução

- As emoções vs. A cognição: caracterização

- As cinco características da IE por D. Goleman

- Promover a reflexão acerca das seguintes emoções: Alegria; Tristeza

- Trabalhar cada uma das emoções através de dinâmicas de grupo e de atividades de expressão plástica.

**Nº 6 • Luz e Cor**

A partir do conhecimento das radiações eletromagnéticas e de fenómenos de interação luz/superfície pretende-se chegar ao conhecimento da cor. A sua compreensão pode-se verificar através da síntese aditiva e síntese subtrativa. Propõe-se também a realização de experiências no âmbito da cor (luz e pigmento).

**Nº 7 • As orientações curriculares e as Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar. Confronto ou complemento?**

A partir da leitura do documento que define as Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar e da sua apreciação, assim como das diferentes experiências dos participantes no que concerne a este assunto, refletir-se-á sobre as possíveis implicações resultantes da existência desse documento, na convicção de que estas decorrem das possíveis formas da sua utilização.

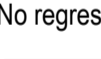
Em simultâneo, proceder-se-á ao confronto entre, por um lado, as implicações das Orientações Curriculares e, por outro, as implicações da pré-definição de Metas de Aprendizagem, na prática dos educadores de infância.

**Nº 8 • Universidade de Coimbra/ Sala dos Capelos e Biblioteca Joanina de Aliança Underground Museum**

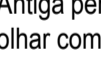
**Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra** “deve o seu nome ao monarca sob cuja égide se verificou a sua edificação: D. João V, o Rei Magnânimo, como historicamente ficaria conhecido, em legítima consagração da sua extensíssima ação mecénica.”

**O Aliança Underground Museum** “é um espaço expositivo, que se desenvolve ao longo das tradicionais caves da Aliança Vinhos de Portugal. Contemplando sete coleções distintas, este equipamento museológico versa áreas como a arqueologia, etnografia, mineralogia, paleontologia, azulejaria e cerâmica, abrangendo uma impressionante extensão temporal com milhões de anos.”

No regresso faremos uma pausa para lanchar em Pombal.

**Nº 9 • A Europa da Idade Média descobriu outros mundos**

A Europa da Idade Média descobriu outros mundos, outros homens, animais, plantas e materiais exóticos de todas as espécies através dos olhos dos portugueses e com os produtos que esses “Bárbaros vindos do Sul” trouxeram das suas viagens. Estas, começadas com a tomada de Ceuta, em Marrocos, em 1415, levaram-nos a paragens longínquas e desconhecidas. De Portugal ao Japão ou Brasil, passando pela Índia e pela China, as coleções do Museu Nacional de Arte Antiga permitem-nos, não só percorrer o mundo com os portugueses dos séculos XV e XVI, mas também maravilhar o nosso olhar com os produtos que trouxeram.

**Nº 10 • Visita ao Metro - estações do Oriente e Olaias**

**Visita ao Metro/Olaias**

A estação Olaias, uma das sete estações pertencentes ao 1º escalão da Linha D (Linha do Oriente), foi inaugurada a 19 de maio de 1998.

O arq.º Tomás Taveira foi o responsável pelo projeto arquitetónico, este convite do Metropolitano permitiu-lhe intervir, uma vez mais, num local em cuja estruturação urbanística desmetenhora já um importante papel.

A estação é constituída por um átrio superior e pela nave dos cais, tendo como principal característica o facto de constituir um espaço extremamente elaborado ao qual uma forte e exuberante policromia confere uma ambiência especial. Em todo o conjunto os acabamentos foram alvo de grande atenção, tendo o próprio arquiteto contribuído com uma intervenção plástica constituída por dez candeeiros artísticos em metal e acrílico e uma escultura metálica localizada junto ao elevador panorâmico e que apresenta a forma de um peixe.

Mais informação em: [http://www.metrolisboa.pt/Default.aspx?tabid=466]

**Visita ao Metro/Oriente**

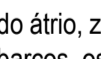
A estação Oriente faz parte integrante da Gare intermodal de Lisboa (GIL) e constitui a estação terminal, a Norte, do 1º escalão da Linha D (Linha do Oriente) do Metropolitano de Lisboa, tendo sido inaugurada a 19 de maio de 1998.

Em termos arquitetónicos a estação caracteriza-se pela existência de um átrio único de grandes dimensões que se desenvolve por sobre a nave da estação abrindo apenas nos topos sobre as vias e comunicando com o nível dos cais através de escadarias laterais.

O projeto arquitetónico da estação de metropolitano, foi da autoria do Arq.º Sanchez Jorge. Pretendeu, este, refletir nos acabamentos a temática geral aplicada à Expo '98 - Os Oceanos. Assim, tirando partido do maior pé direito existente nos topos do átrio, zona onde este abre sobre as vias, instalou na laje de cobertura estruturas metálicas que lembram velas e proas de barcos, os gradeamentos dos topos dos cais e das escadarias são estilizações de ondas que, graças a uma hábil ilusão de ótica, parecem ondular à medida que o observador vai passando por elas, as colunas estão cobertas por elementos metálicos que integram arções, por último, a luz foi criteriosamente aplicada de forma a valorizar todo o ambiente.

Em termos artísticos a estação Oriente constituíu a materialização da intenção de realçar o cunho universalista do tema principal da Expo '98 – Os Oceanos – perpetuando, assim, esta efeméride.

Mais informação em: [http://www.metrolisboa.pt/Default.aspx?tabid=468]

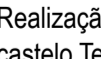
**Nº 11 • Geopark Naturtejo da Unesco: “descobrir com prazer” – Penha Garcia – Vila Velha de Ródão**

1º Geoparque Português incluído na Rede Europeia e Global da UNESCO

No âmbito das Jornadas do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, o Geopark Naturtejo criou um programa lúdico-pedagógico “intitulado Geopark Naturtejo da UNESCO: descobrir com prazer”, que levará os participantes a conhecer alguns locais importantes deste território.

Realização do percurso pedestre PR3 “Rota dos Fósseis”, com passagem pela aldeia típica de Penha Garcia, ruínas do castelo Templário, Parque Icnológico (icnofósseis) e pelos Moinhos de Rodízio (Penha Garcia).

Passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão, com possibilidade de observação de avifauna (Vila Velha de Rodão): a interpretação da paisagem

**Nº 12 • Convento Arrábida – Capela do Espírito Santo dos Mareantes e centro histórico de Sesimbra - Quinta da Bacalhôa**

**Arrábida**

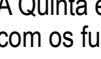
Convento da Arrábida construído no séc. XVI, abrange uma área de 25 hectares em plena Serra da Arrábida sobre o Mar.

**Capela do Espírito Santo dos Mareantes**

A capela e o Hospital do Espírito Santo dos Mareantes de Sesimbra foi edificada nos finais do séc XV, junto à antiga ribeira de Sesimbra e está hoje integrada no Património monumental concelhio visitável.

**Quinta da Bacalhôa**

A Quinta e o Palácio da Bacalhôa desfrutam de uma paisagem privilegiada com um enquadramento Histórico que teve início com os fundadores da Dinastia de Avis.

**Nº 13 • Tertúlia Poética**

Para encerrar as Jornadas Pedagógicas da Direção Regional de Lisboa escolhemos um encontro que se pretende de convívio e ao mesmo tempo integre momentos poéticos, que poderão ou não ser musicados, por isso lhe chamámos **Tertúlia Poética**.

Como figura central teremos Paulo Sucena, também estarão presentes outros poetas.

Esta Tertúlia estará aberta aos participantes que pretendam intervir.

A gastronomia também estará presente, não deixe de se inscrever.